



Educação Artística

Ensino da arte com respeito à liberdade de criação

O principal papel do arte-educador, no ensino ou em outras atividades culturais, é levar às pessoas experiências que agucem sua sensibilidade para aquilo que não é verbal. Ele deve despertar o sentimento e o sentido de arte em seus alunos, o interesse pelas questões

artísticas e estéticas, até mesmo a busca do que é arte. Dessa forma, desenvolve o potencial criativo de cada um sem, no entanto, ser um modelo a ser seguido.

O licenciado em Educação Artística é habilitado para lecionar em escolas de educação infantil, funda-

mental e média das redes pública e particular. Também pode trabalhar em empresas e instituições que utilizem desenho, pintura, escultura, gravura, tapeçaria e cerâmica em suas atividades. O profissional tem ainda a possibilidade de agir como multiplicador cultural em ateliês,

oficinas de arte, museus, galerias, eventos e projetos sociais.

A **Unesp** oferece o curso de Educação Artística na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac), no Câmpus de Bauru. No processo seletivo, o candidato deve passar por uma prova de habilidades na qual são avaliadas principalmente a expressão e o domínio dos elementos compositivos da imagem. Esse exame é realizado somente em Bauru.

Os futuros arte-educadores estudam, sobretudo, conteúdos ligados às Artes Plásticas, embora recebam também noções de Artes Cênicas e Música. São realizadas aulas práticas na oficina de tecelagem, na oficina de modelagem e escultura e no ateliê de pintura e gravura mantidos pela unidade.

As aulas de desenho são dadas em salas especiais com iluminação adaptada, enquanto a oficina de

Aulas práticas em oficinas e ateliês incentivam a pesquisa e a experimentação

modelagem e escultura propicia a oportunidade de realizar trabalhos acadêmicos de pequeno porte, com técnicas básicas em argila, moldagem de gesso e construções em madeira e metal.

O curso estimula o conhecimento e a pesquisa com diversos materiais expressivos, como giz pastel, papel artesanal, tinta óleo, guache, telas e carvão, entre outros. As atividades com arte têxtil permitem experimentos de estamparia e de tecelagem com fibras naturais e artificiais.

O estágio supervisionado em sala de aula é obrigatório. Os alunos

também atuam como monitores em oficinas, bibliotecas municipais e outras instituições culturais e de lazer.

Embora o objetivo primordial do curso seja formar professores, e não artistas, o estudante também é, na medida do possível, incentivado a participar de exposições, inclusive daquelas promovidas pela faculdade. O curso promove, ainda, visitas de caráter técnico-acadêmico a museus, bibliotecas, ateliês, empresas de tintas e estúdios fotográficos.

O curso está em processo de reestruturação. A proposta é a mudança de nomenclatura para Artes Visuais, com as modalidades de Licenciatura e Bacharelado, capacitando os graduados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais, visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual.

